

NECROLÓGIO

PROFESSOR ANTONIO ALEIXO

O passamento do Professor ANTÔNIO ALEXO, ocorrido dia 8 do corrente em Belo Horizonte, é dessas catástrofes inesperadas que de quando em vez tão impiedosamente, abalam a estrutura científica da nossa terra.

Mestre de varias gerações, ANTÔNIO ALEIXO, pelo seu feitio simples e humano, paternal e amigo era o mestre muito amado pelos seus discípulos.

Jamais faltou ao cumprimento do seu dever.

No pequeno anfiteatro da Clínica Dermatológica, à qual dedicou o melhor do seu entusiasmo, proferia aulas magistrais da especialidade de que era mestre inigualavel.

Não se cingia unicamente aos deveres da cátedra, e, na Enfermaria de doenças da pele, da Santa Casa de Belo Horizonte, passava horas a fio a pesquisar, a diagnosticar, a curar ou a minorar com a palavra amiga e simples o sofrimento de seus enfermos.

Aos pobres devotava este ilustre cientista um carinho todo especial.

Pelos lares humildes dos bairros distantes, esta figura impar de medico humanitário deixava transparecer toda a grandiosidade de sua alma.

Descônhecia as canseiras dos dias laboriosamente vividos e quantas vezes, noite alta, silenciosamente, para não despertar a quem momentos antes atendera, deixava esses míseros casebres, levando como única recompensa, pelo seu desvelado carinho, uma Frase cheia de gratidão e reconhecimento — "Deus lhe pague".

E assim, durante mais de 30 anos, este apóstolo do bem distribuiu a mão cheias uma soma incalculavel de beneficios entre os menos favorecidos pela fortuna.

Cultor profundo da Dermatologia, ANTÔNIO ALEIXO foi dentro deste ramo da especialização médica uma figura de proeminente releve.

Pelo amor ao ensino, pela magnificência de suas preleções, criou discípulos e fundou com vínculos indestrutíveis a Escola Dermatológica de Minas Gerais.

A leprologia, foi a parte da Dermatologia que mais apaixonou este espirito privilegiado.

Desde cedo percebeu a gravidade do mal e, em artigos, conferencias agitou o problema em Minas Gerais.

Ocupou varios cargos, destacando-se entre eles:

Diretor da Faculdade *de Medicina* da Universidade de Minas Gerais, tendo sido um dos fundadores deste instituto.

Professor catedrático de Dermatosifilografia.

Diretor do Centro de Estudos da Lepra.

Diretor do Curso de Leprologia da Faculdade de Medicina. Diretor da Associação Médico-Cirúrgica de Belo Horizonte. Diretor da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Diretor e Fundador dos Arquivos Mineiros de Dermatologia e Sifilografia.

Presidente perpétuo da Sociedade de Dermatologia e Sifilografia de Belo Horizonte.

Membro do Conselho Científico dos Arquivos Mineiros de Leprologia.

Chefe da Enfermaria de Pele e Sífilis da Santa Casa de Misericórdia.

Delegado do Governo Brasileiro ao Congresso de Higiene de Uruguai.

Era o professor Antônio Aleixo Tenente-Coronel Honorário do Exército Nacional.

Durante sua administração como Diretor do Centro de Estudos e Profilaxia da Lepra, foi construída e inaugurada a Colônia Santa Izabel e remodelado o Hospital de Lázaros de Sabará.

Deixa-nos o Professor Antônio Aleixo uma série de trabalhos científicos de destacado mérito, dentre os quais: Método de exame do portador de lepra — Investigação, epidemiologia, estatística da lepra, sua importância na profilaxia da endemia leprosa — O que é preciso saber sobre os males sexuais — Exame prenupcial como elemento de defesa de família e da raça — Do tratamento da sífilis — Datiloscopia patológica — Dermatite produzida pela água de figueira e muitos outros.

Nasceu o Professor Aleixo na cidade de Ouro Preto em 2 de Fevereiro de. 1884, tendo feito seu curso de humanidades no Colégio do Caraça e dos Salesianos. Iniciou seu curso médico na Faculdade de Medicina da Baía, terminando-o no Rio de Janeiro em 1908, onde obteve o grau de doutor, defendendo tese: — "Perturbações cardiovasculares na ancilostomose".

E' pois a este vulto inapagavel de cientista, que a Revista Brasileira de Leprologia presta nestas linhas a sua sincera e comovida homenagem.

Dr. José Mariano.